

# Religião e Patria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1883

NUMERO 44

GUIMARÃES

## SECÇÃO POLITICA CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Já agora, não largaremos a questão. Ella é tão momentosa, tão importante em si mesma e nas suas consequências, que é mysterio não a largar de mão, a compantrel-a e a todas as faces, para que ella cale na consciencia publica, e esta solte um grande brado d'indignação, que seja o annuncio precursor de que justiça será feita.

E hade sel-o. Não se atropelam assim impunemente com a manha violencia todas as leis do decoroso, do justo, e do equitativo. Pode por algum tempo a paixão ou o interesse sombrear o horizonte da justiça e da verdade; este horizonte porém hade novamente por força amostrár-se-nos

## POLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

### UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

XXXIII

As nuvens  
A extrema singelleza de seus vestidos realçava admiravelmente a sua peregrina belleza. e quando os circunstantes se divisaram, viu-se um prolongado marmurio d'admiração e de enthusiasmo.

A condessa subiu para uma das carruagens brancas, com Maria, e o Conde e Silva collocaram-se em frente d'ellas.

Uma das carruagens azues foi occupada por Ofelia e Branca, pelo principe e o coronel.

Nas outras accommodaram-se as testemunhas e os convidados. Em seguida poz-se a comitiva em marcha.

Os noivos, por uma concessão especial, deviam ser casados

limpido e sem sombras, porque nada ha que possa ofuscar e vencer o brilho da verdade e da justiça.

As camaras municipais de Santo Thyso, e Famalicão, como representantes da unanimidade de seus municipes, representaram já tambem ao Governo, pedindo instantemente a modificação da mais que vexatoria clausula 53 do projecto de contracto de serviço combinado entre a Direcção do Caminho de ferro do Minho e Douro e a Companhia do Caminho de ferro de Guimarães.

A Camara d'esta cidade, fazendo-se echo da indignação que por ali geralmente se manifesta contra aquella vexatoria clausula, vae tambem representar, se é que já não representou, pedindo a sua supressão e substituição, como unico embaraço que está vedando a estas populações, sedentas de progresso, o gzarém desde já as vantagens da viação accelera-la.

Da Associação Commercial já

publicamos no numero passado a respeitosa, mas energica representação. H je publicamos a que no mesmo sentido dirigiu a S. M. a Associação Artistica.

Esta voz, pois, que assim universalmente reclama justiça, hade forçosamente ser ouvida. Mal das nações onde os poderes publicos fechassem accinte e proposita a mente os ouvidos ás vozes dos que põem os seus pedidos sob a égide da justiça, e a reclamam.

Eis a representação da Associação Artistica:

SENHOR

A Associação Artistica Vimaranesa, sabendo que se levantam, novas difficuldades para que o caminho de ferro de Guimarães se abra em livre e franca circulação publica, pela exigencia d'uma subvenção perpetua segundo a clausula 53 do projecto de contracto, vem respeitosamente pedir a Vossa Magestade se digne ordenar se elimi-

duzil-o a Leganés.

Alguns dias depois os principes de Cellemare, os senhores de Silva, os marquezes de Vellez, a menina Septimia com sua mãe e os condes D... com seus filhos, sahiram de Madrid n'um formoso trem de viagem, para o palacio de verão que os principes possuíam em Verona.

Durante o caminho, o conde venceu o seu orgulho, e pediu perdão a Clotilde, cuja indiferença lhe era impossivel supportar por mais tempo.

—Perdão-te, respondeu a generosa senhora, porque a tua injusticia te fez soffrer tanto como a mim!

—Extinguiu-se de repente a afeição que Clotilde professava por Silva? Não me atreverei a assegurar-o: o que posso affirmar é que a d'este morreu para sempre.

El indubitavel tambem que Clotilde luctaria comigo mes-

ne aquella clausula do mencionado projecto.

O caminho de ferro de Guimarães não representa para o Estado o mais leve encargo; e deve ser um dos melhores affluentes das linhas do Minho e Douro.

Sobre isto, que já é muito, accresce que este concelho é um dos mais industriaes do paiz. Posto que as industrias vimaranenses soffram o mal estar que affecta geralmente a industria do paiz, desde que se crearam e desenvolveram na Europa e na America outros focos d'exportação, é certo que ainda hoje são numerosas e importantes, com quanto apenas conhecidas fora de Guimarães por alguns relatorios ou noticias deficientes e imperfeitas. Urge por isso reanimal-as; para administração de certo limitados a proporcionar-lhes nova instrução, e facilidade de communicações para que os seus productos circulem no commercio sem as desvantagens da morosidade, e ca-

ma. Uma alma como a sua não vence facilmente as recordações d'um primeiro amor: não ha por em paixão que resista no coração d'uma mulher, quando se lhe oppõem as leis da honra, do dever e da propria dignidade; nem ha mulher que mereça o glorioso cognome de boa se antes não tiver luctado e vencido.

Malvina, durante a viagem das quatro familias, ficou em companhia de Curro e de Rosa, que chegaram a ser absolutos proprietarios da habitação anteriormente occupada pelas orfãs.

Cellemare tinha comprado a casa onde estivera o ninho de pombas, desejoso de que nenhuma pessoa estranha o protanasse com a sua presença, e tinha recommendado a boa Rosa e a seu marido que tratassem d'ella.

Silva e o principe consignaram ao sr. Martin e a sr. Antonia uma renda vitalicia de dez mil reales, e o marquez de Vellez, que, ao cazar-se com Branca, renunciara a sua carreira militar, dotou a angelical Malvina

restia dos transportes: é por isso que não pode deixar d'affirmar-se que o Governo praticará um acto d'acertada administração removendo quantas difficuldades possam oppôr-se á exploração da linha do Bougado a Guimarães, já concluida até Vizella, e quasi concluida até Guimarães.

Por isso

P. a Vossa Magestade se digne deferir.

E. R. M.

## NOTICIARIO

**Imagem de S. Francisco**—Vimos a photographia da que a V. Ordem T. Seraphica mandou fazer em Roma pelo famoso escultor Berardi, e que deve já a estas horas vir a caminho d'esta cidade. Pelo que da photographia podemos apreciar, parece-nos que a imagem do Venerando Patriarcha d'Assis, é uma

com dous mil duros, que se entregaram a Antonio Curro para os fazer augmentar com a sua intelligencia, honradez e trabalho.

Os velhos e os novos esposos não faziam senão uma familia. A senhora Antonia e o sr. Martin amavam Antonio e Rosa como seus filhos, e Malvina como sua neta; esta sobretudo, era objecto de todos os seus carinhos, e so com muita difficuldade Rosa podia conseguir que a deixasse sem só algum tempo.

Rosa foi mãe de dous filhos que se crearam entre florbs, pois sua mãe tinha um formoso negocio d'ellas no Pradô. Malvina, apesar da sua figura, casou-se com um irmão de Curro, abanista de muito merito, que soube apreciar, como devia, os angelicos dotes da sua companheira.

Rosa e Malvina certaram os olhos do sr. Martin e da sr. Antonia, e foram sempre modelos de fidelidade e de adhesão a suas generosas bemfeitoras.

FIM

obra prima d'esculptura na concepção e na execução. Aguardamos ansiosamente a sua chegada, para depois mais minuciosamente poderemos analysar, e descrever as impressões que a analyse nos suggerir. No entanto, pelo que já vimos da photographia, e pelo que a respeito d'esta imagem escreve o jornal romano «Voce della Verità», podemos desde já congratular-nos com a digna Meza d'aquella Ordem, pela aquisição que faz d'uma imagem magífica.

Eis o que se lê no jornal romano:

**Uma imagem de S. Francisco d'Assis.**—O sr. José Berardi, escultor em madeira, que tem seu estabelecimento na via Marguetta n.º 39 [Roma], acaba de dar a ultima mão nos dias passados a uma imagem, de tamanho maior que o natural, que representa o Patriarcha d'Assis, destinada a egreja de S. Francisco de Guimarães em Portugal. O sr. Berardi é um artista bem conhecido em Roma, e pode dizer-se que todas as suas obras levam consigo a approvação dos entendedores, porisso esta sua nova imagem nada acrescenta aos seus merecimentos, mas não se pode deixar de admirar o grande estudo do professor em traçar e executar a cabeça do grande Patriarcha: a expressão mystica d'aquelle rosto, o seu olhar como de extático em celestial contemplação são notáveis. O prez (celebre escultor francez) com o seu S. Francisco, creou uma terrível difficuldade aos escultores chamados a trabalhos sobre o mesmo ideal, e é necessario confessar que os que chegam a alcançá-lo merecem serios louvores. Isto é o que succedeu ao sr. Berardi.

Breve mente a imagem partirá para outras terras, donde ouvirá por certo o echo dos elogios que nós lhe fizemos juntamente com todos os que como nós tiveram occasião de admirá-la.

**Perna fracturada.**—O distincto estudante do 4.º anno de direito da Universidade, Luiz Martins Pereira de Menezes, filho do nosso nobre conterraneo o ex.º José Martins de Queiroz cahindo d'um cavallo em Montemor-o-velho, onde tinha ido visitar o seu parente D. João d'Alarcão, fracturou uma perna. Seus ex.ºs paes, logo que tiveram noticia do sinistro acontecimento, partirão immediatamente para lá.

**Escarlatina.**—A febre escarlatina, que, em Lisboa, teve em imminente perigo de vida o nosso presado amigo Joaquim Chaves, atacou tambem alli o sympathico official d'engenharia Arnaldo Queiroz, filho do nosso muito presado amigo e distincto medico, Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Felizmente a doença não teve grande intensidade, e o sr. Arnal-

do Queiroz está muito melhor e em via de breve e completo restabelecimento, pelo que lhe damos os parabens, assim como a seu ex.º pae e familia.

**Exposição d'ourivesaria.**—Na exposição d'ourivesaria, que ultimamente teve lugar no Palacio de Crystal Portuense, obteve o premio de Diploma de progresso, o habil artista d'esta cidade, o sr. Antonio Alberto da Rocha Guimarães, unico que d'esta cidade alli concorreu com productos da moderna industria de ourivesaria da sua própria lavra. Damos lhe os parabens.

**A caridade publica.**—Sabemos que a benemerita Conferencia de S. Vicente de Paulo já d'ha muito subsidia com as suas esmolas o infeliz Rodrigo, ferrador, da Praça de S. Thiago, em favor do qual temos aqui implore a caridade publica. E' certo porem que a benemerita Conferencia, tendo muito a quem dar e pouco que distribuir, não pode alargar muito os seus subsidios, tornando-se porisso necessario que a caridade publica acceda com as suas esmolas aquelle infeliz, para as necessidades do qual não chegam os subsidios que a Conferencia pode dar lhe.

**Incendio.**—Pelas duas horas da manhã de quinta feira de am as torres signal d'incendio que se havia manifestado em esta ex.ª sr.ª D. Ignacia Gomes da Silva, na rua de D. Luiz 1.º. Foi immediatamente extinto, não sendo mesmo necessario o trabalho das bombas, que lá acudiram com a maior promptidão.

**Deputação.**—Uma deputação da Associação Clerical Viarenense foi segunda-feira a Braga apresentar a S. Exc. Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz D. Antonio uma mensagem significativa do seu respeito, obediencia e amor para com o venerando prelado. S. Exc. recebeu a deputação da maneira mais attenciosa e affavel, prometendo á benemerita Associação a sua valiosa protecção.

**Audiencias geraes.**—As d'esta comarca abrem-se no dia 30 do corrente, sendo presididas pelo meritissimo juiz de direito José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos, representando o Ministerio Publico o ex.º sr. Arthur de Campos Henriques. São quatro os crimes a julgar, sendo o primeiro o de homicidio voluntario committido ha cerca de dois annos, nas proximidades da Falperca.

**Bom exemplo.**—Aute-hontem foram pedidos soccorros espirituaes a um agonisante na freguezia de S. Vicente, em Lisboa. A sineta tocou por muito tempo chamando o prior e como este não apparecesse, o patriarcha,

sabendo do caso, paramentou-se e foi levar os soccorros ao enfermo. Em seguida castigou o prior, mandando o alguns dias de penitencia para o convento do Varalho.

**Convite regio.**—Diz-se que el-rei D. Luiz vai mandar a Madrid, com uma carta autographa, o sr. general Canla, a fim de convidar o principe imperial da Alemanha a vir a Lisboa.

**Carvão nacional.**—Em Braga, na rua dos Chãos de Baixo n.º 14, abriu-se um grande deposito de carvão de pedra, preferido no Porto a quantos carvoes tem apparecido.

Este carvão é das minas do Valle de Deão, sendo proprio para cosinhar, forja, fornos de caltelha, etc. Os preços são convidativos, e aos industriaes e habitantes d'esta cidade lembramos sortirem-se d'aquelle deposito, porque lhes fica muito mais barato.

**Banco Commercial de Guimarães**

**Resumo do activo e passivo**  
Em 31 de Outubro de 1883  
—ACTIVO—

Caixa, existencia em metal.....	32:153\$883
Letras descontadas e a receber.....	336:472\$881
Letras caucionadas.....	56:110\$000
Letras em liquidagão.....	22:414\$647
Emprestimo sobre penhores.....	34:082\$128
Emprestimo sobre hypothecas.....	10:125\$694
Contas correntes com garantia.....	62:906\$613
Devedores e credores.....	27:925\$594
Papeis de credito: Propriedades arrematadas.....	11:040\$347
Agencias no paiz » Estrangeiro.....	97:695\$854
26:425\$227	
Effeitos depositados.....	16:400\$000
Edificio.....	10:860\$000
Movéis, casa forte e utensilios.....	1:500\$000
Ações de conta propria.....	200:000\$000
Despezas d'instalagão, custo e selo d'ações.....	2:000\$000
	997:160\$374

—PASSIVO—

Capital.....	600:000\$000
Deposito a orden.....	23:726\$130
Obrigações apagar.....	332:989\$490
Letras a pagar.....	944\$480
Fundo de reserva.....	8:600\$000
Reserva para liquidações.....	1:975\$794
16:400\$000	
Dividendos a pagar.....	1:172\$020
Credores por effeitos.....	11:352\$460
Lucros e perdas.....	
	997:160\$374

Os Directores  
Joaquim José d'Azevedo Machado.  
Antonio Meudes Ribeiro.

**ANNUNCIOS**

**REUNIÃO DE CREDORES**

No dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, se tem de reunir novamente, no Tribunal Commercial d'esta cidade, estacionado no extincto convento de S. Domingos, todos os credores da massa fallida do negociante Joaquim Teixeira da Motta, de Celorico de Basto, para se tomar conhecimento da concordata apresentada por este. Guimarães, 20 de novembro de 1883.

O escrivão do processo,  
João Joaquim d'Oliveira Bastos.  
753

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 28 do presente mez pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica, por não ter apparecido hoje lance conveniente, o imposto de 24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero; e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum, pelo anno de 1884.

Guimarães 21 de novembro de 1883.  
O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto.

**EDITOS DE 30 DIAS**

**PELO** Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar Constant Florent Roberto, Conde de Montfort e Marquez de Chardonnay ausente em parte incerta, para no dito prazo fallar a todos os termos do inventario officioso a que se anda procedendo por obito de sua irmã D. Joanna Maria de Chardonnay, deute e fallida na cidade do Porto; e bem assim mais por este são citados todos os credores e legatarios da mesma fallida, desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para no dito prazo d'elle deduzirem os seus direitos. Guimarães 19 de novembro de 1883.  
Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 751

**ARREMATACÃO**

**POR** deliberação do conselho de familia, datada de 13 do corrente, no inventario de menores que por este Juizo e cartorio do escrivão infra assignado se procede por fallecimento de Luiz José dos Santos, morador que foi no lugar do Formil, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins d'esta comarca, tem de andar em praça a fim de ser arrematada pelo maior lance que for offerecido sobre a avaliagão, no dia 9 de dezembro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, no extincto convento de S. Domingos, as seguintes propriedades—A propriedade d'Azenha

das Vallas, sita na freguezia de Santa Eufemia de Prazins d'esta comarca, que se compõe de casas terras e sobradedas, 1 jas, cortes, hortas, duas leiras de terra lavradia, uma asenha e quatro rodas de moinhos, tudo unido e circuitado por parede, de natureza de praso, foreira em parte a Luiz Martins da Costa, d'esta cidade, em parte ao conego Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso, e em parte a João José Rodrigues de Freitas, da casa d'Segade, louvada na quantia de 463:820 reis. Uma leir de terra lavradia, situada na Vigia da Azenha, na dita freguezia, de natureza de praso, foreira á egreja do Mosteiro do Souto, louvada na quantia de 54:405 reis. Finalmente as benfeitorias feitas na propriedade d'Azenha, consistentes na reforma dos Moinhos e paredes, louvadas na quantia de 30:000 rs. Com declaracão porem que a contribucão do registo por titulo oneroso, que for calculado sobre o preço da arremataçãõ, fica toda a cargo do arrematate. Pelo presente são prevenidos todos aquelles que quiz rem lancar nas ditas propriedades e benfeitorias, a fim de comparecerem no dito dia, hora e local designados, querendo.

Guimarães 14 de novembro de 1883.  
Conforme—T. de Queiroz.  
O Escrivão—Joaquim Ignacio d'Albren Vieira. 746

**Editos de 30 dias**

**PELO** Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a requerimento de Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, da cidade de Braga, citando Francisco José Gomes Alves, morador que foi no lugar das Gaias, da freguezia de S. Martiulio de Saude, da mesma comarca, e actualmente ausente em parte incerta do imperio do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados que sejam os 30 dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, pagar ao mesmo Fortunato Jorge Guimarães Barateiro a quantia de 350\$206 reis, importancia total de capital, juros e custas em que foi condemnado por sentença commercial, bem como os mais juros e custas que até final se vencerem e forem feitas, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de se proseguir nos ultiores termos da execucao, e ainda para no dito prazo juntar procuração aos autos ou escolher domicilio dentro da referida comarca, onde receber as mais citações e intimações que necessarias sejam, pena de revelia. Guimarães 8 de novembro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos. 745

**EDITAL**  
A Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria d'Airão, do concelho de Guimarães  
Faz publico que na casa do thesoureiro da junta José Peres

na Freguezia de S. Pedro, da dita freguezia, e na casa da Câmara, está patente por espaço de 15 dias a contar do dia 17 de novembro o mappa da contribuição parochial para o corrente anno de 1883. Quem o pertender, examinar, e fazer alguma reclamação, o poderá fazer dentro do indicado praso, findo o qual estará o cofre aberto por espaço de 30 dias para a cobrança e luctaria em casa do referido thesoureiro. E para constar se imprimiu ou publicou o presente.

Santa Maria d' Airão, 15 de novembro de 1883.

O presidente da junta,  
*Antonio José da Silva Fernandes*  
des 75

**EDITAL**

**A camara municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 27 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, tem de proceder á visoria, medição e avaliação d'um terreno baldio no sitio de Lagoellas, da freguezia de Santa Maria do Souto, a fim de ser aforado, e por tanto convida todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães 2 de novembro de 1883. O presidente,

*Antonio Coelho da Motta Prego.*

**EDITAL**

**A camara Municipal do concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 5 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a empreitada para a conclusão da obra de pedreiro na capella do Cemitério municipal, sob a base da licitação de 2:150\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de novembro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subsecrevi.

O Presidente,  
*Antonio Coelho da Motta Prego.*

**Novo estabelecimento de cutelaria, ferragens e pregagens.**

GERVASIO Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes que abriu o seu estabelecimento de cutelarias, ferragens e pregagens no Campo do Toural n.º 38 e 39 (ás escadinhas) e que a todos servirá por preços modicos e com promptidao.

Guimarães 1 de novembro de 1883.

*Gervasio Antonio Pinto.*

**COLLEGIO**

DE  
**S. FRANCISCO D'ASSIS EM GUIMARÃES**

N'ESTE collegio dirigido por Irmãs Hospitaleiras portuguezas, e estabelecido no logar do Miradouro, suburbios d'esta cidade, recebem-se alunas internas, semi-internas e externas.

A casa está excellentemente exposta, e nas melhores condições de salubridade. A educação e o ensino, são modelados pelos methodos e processos geralmente adoptados nos mais acreditados collegios do paiz.

Para que uma menina possa ser admittida como interna, requerem-se as seguintes condições:

1.º Deverá apresentar um leito de ferro convenientemente preparado com a roupa necessaria para sua limpeza, e coberta como as que se usarem no referido collegio.

2.º Apresentará a roupa branca necessaria para todo o seu uso, assim como calçado, tanto para andar em casa, como para sair com as Irmãs.

3.º Enquanto a vestidos deverá ter para uso interno, e para sair a rua com as Irmãs.

4.º Terá tambem um baliú para guardar a sua roupa, e uma cadeira pequena.

5.º A pensão para o seu sustento é 7:200 reis mensaes. Alem d'isso dará cada uma 2:000 reis na occasião da entrada, para os objectos domesticos, como louças, etc. etc.

6.º Não poderão sair a rua senão com as Irmãs.

\* As materias que as Irmãs se prestam a ensinar gratuitamente no collegio, são as seguintes: fazer meia, e renda crochéf. cozer, bordar de diferentes modos, fazer flores artificiaes, ler, escrever, arithmetica, grammatica, fallar francez e traduzir; mais tarde canto e piano.

N. B.—Do piano pagarão o aluguer em separado. 708

**Cutelaria Vimarense**

O ABAIXO assignado, proprietario d'este estabelecimento commercial, faz sciente ao publico por este meio que continua o seu negocio na mesma casa, largo de S. Sebastião, sob a mesma firma de Cunha & C.º; esperando que os seus amigos e freguezes continuem a fornecer-se do seu estabelecimento, onde encontrarão o mais variado e completo sortido de todas as cutelarias, ferragens, pregagens e todos os artigos proprios para a construcção de predios.

Guimarães 15 de setembro de 1883.

*José Mendes da Cunha.*  
698

**TRABALHA PELAS CASAS**

Joaquim da Silva, artista sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, pelo modico preço de 160 reis por dia e comida, podendo ser procurado na rua Donãs n.º 11.

**Edital**

A Junta de Parochia da freguezia de S. Thiago de Candoso do concelho de Guimarães: Faz saber que na casa da Camara e na sede da Parochia se acha posto em reclamação, por espaço de 15 dias, contados desde o dia 17 do corrente, o mappa da contribuição directa da mesma Junta relativo ao corrente anno civil de 1883, sendo a percentagem de 12 por cento sobre as contribuições do Estado.

S. Thiago de Candoso 2 de novembro de 1883.

O Vice-presidente,  
*Manoel Antonio d'Abreu Machado.* 747

**ALFAIATE**

Manoel da Cruz, tendo dissolvido a sociedade que tinha com João Baptista Pimenta em uma officina de alfaiate, avisa os seus amigos e freguezes que continua com a mesma officina na sua nova morada na rua de Paio Galvão, em frente á estação dos Bombeiros Voluntarios. 719

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas de Vizella:

Faz publico que por espaço de 30 dias a contar da data deste, está em cobrança em casa do thesoureiro, na rua da Rainha n.º 9, a derrama parochial relativa ao corrente anno. S. Miguel das Caldas de Vizella, 10 de novembro de 1883.

O presidente,  
*Armindo Pereira da Costa.*

**ALTO! AQUI!**

**MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA**

Rua da Rainha—120 e 122  
**Primeiro barateiro sem competidor**

Recebeno no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. para cima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saúde. Vae enchei-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheios e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteira para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

**PHARMACIA—DIAS**

RUA DA RAINHA  
**serviço permanente**

**RODRIGO** José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.ºº facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

**HOSPEDARIA PORTUENSE**

**— PASTELARIA —**

DE  
**João Francisco Guimarães**  
RUA D'ALCOBAÇA—GUIMARÃES

SERVICÓ MUITO MELHORADO

*Jantares para fora*

Preços muito commodos

**Antonio Serafim Affonso Barbosa**  
com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

**PARTICIPA** a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medallia de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc, por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perolá de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizená.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellás de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Império do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licóres de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

**Vinhos dos mais acreditados do Porto**

- sem garrafa.
- Porto antigo . . . . . 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque . . . . . 600
- Legitimo do Porto . . 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto . . . . 300
- Dito de Meza . . . . . 240
- Dito de dita . . . . . 180
- Dito de Lagrima . . . 200
- Dito de Meza . . . . . 150
- Dito de dita . . . . . 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.  
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.  
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.  
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

# PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY



**Pilulas de Holloway**  
Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recinca com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão, Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delgada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salulares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



**Unguento de Holloway**  
A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulado com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## FUNDICÃO

### DO BOLHAO

### PORTO

352 - RUA FERNANDES THOMAZ - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricacão e collocacão, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancas e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundicão, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de lousa de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, cortu-pilhas, cruzes para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

### Chapa zincada para telhados

### LIZA E ONDEADA

### TUBOS DE CHUMBO

### PREÇOS POR KILO

De 0<sup>m</sup>.010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0<sup>m</sup>.125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0<sup>m</sup>.15 a 0<sup>m</sup>.050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

## CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo da Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, octavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande, em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:500 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirija-se a Ayres Pacheco, no Semnario de Lamego.

## Empresa-galeria romantica

## BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigua-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida a rua da Atalaya, 101.

## SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bucharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Um grosso volume de 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, escaes, juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

## BICHAS DE SANGRAR

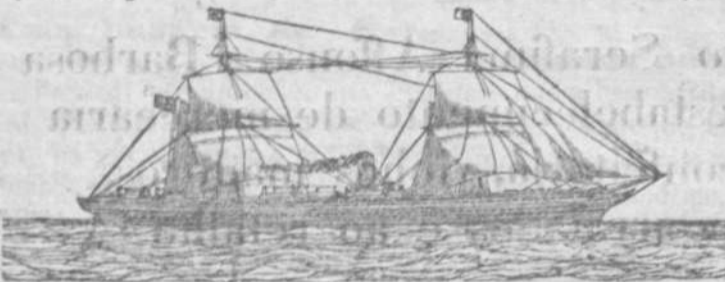
Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

## COM ESTAMPILHA

Em  E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**MINHO** a sair em 29 de Novembro para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

**TAGUS** em 14 de Dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**TRENT** sae em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto — em S. Damaso.

## Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa  
132 - RUA DA RAINHA - 134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

## Novo consultorio medico cirurgico

## O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

## SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigua-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
— Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. —  
Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500  
esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES — TYP. VIMARANENSE, — RUA DE S. PAIO